



TERAPÊUTICA ONCOLÓGICA PARA ENFERMEIROS E FARMACÊUTICOS

ONCOLOGIC THERAPY FOR NURSES AND PHARMACISTS TERAPÉUTICA ONCOLÓGICA PARA ENFERMEROS Y FARMACÉUTICOS

Cristiane da Silva Varejão. Enfermeira oncologista, Central de Quimioterapia do Instituto Nacional do Câncer Unidade I, Mestranda, Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA/EEAAC/UFF). Niterói, RJ, Brasil. Email: crisvarejao@ig.com.br

Giselle Gomes Borges. Enfermeira oncologista, Central de Quimioterapia do Instituto Nacional do Câncer- Unidade III, Mestranda, Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA/EEAAC/UFF). Niterói, RJ, Brasil. Email: ggomesborges@yahoo.com.br

Lailah Maria Pinto Nunes. Enfermeira oncologista, Central de Quimioterapia do Instituto Nacional do Câncer unidade III, Mestranda, Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA/EEAAC/UFF). Niterói, RJ, Brasil. Email: lailahnunes@yahoo.com.br

Zenith Rosa Silvino. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular, Departamento de Fundamentos e Administração de Enfermagem, Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional Assistencial em Enfermagem (MPEA/EEAAC/UFF). Niterói, RJ, Brasil. Email: zenithrosa52@gmail.com

Fátima Helena do Espírito Santo. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Niterói, RJ, Brasil. Email: fatahelen@hotmail.com

Bárbara Pompeu Christovam. Doutora em Enfermagem, Professora Titular do Departamento de Fundamentos e Administração de Enfermagem (EEAAC/UFF). Niterói, RJ, Brasil. Email: babypompeu@gmail.com

O livro "Terapêutica Oncológica para Enfermeiros e Farmacêuticos" encontra-se em sua 4ª edição. Tem como autoras Edva Moreno, enfermeira especialista em enfermagem médico-cirúrgica pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP) e Maria Inês Rodrigues, farmacêutica especialista em oncologia pela Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia. Apresenta 643 páginas organizadas em 11 capítulos concebidos da seguinte forma:

O primeiro capítulo conceitua quimioterapia e serve de base para o desenvolvimento dos capítulos 2 a 8 que seguem a temática, abordando os aspectos mais relevantes para a prática dos profissionais a que se destina a publicação. Os capítulos 9 e 10 têm temática distinta e no 11º as autoras retomam a temática da quimioterapia apresentando de forma esquemática os principais protocolos em oncologia. Nosso objetivo foi analisar a contribuição da obra para a formação do enfermeiro oncológico. Para tanto, optamos por comentar o livro por capítulos e encerrar com uma conclusão sobre o tema.

O capítulo 1 engloba os conceitos gerais dos quimioterápicos antineoplásicos, sendo de fundamental importância para aquisição de conhecimentos dos farmacêuticos e enfermeiros que trabalham com quimioterápicos. Este capítulo aborda os conceitos básicos e primordiais do ciclo celular, esquemas e tipos de quimioterapia e estadiamentos.

No capítulo 2 é descrita a terapia antineoplásica. Discorre sobre os quimioterápicos clássicos (alquilantes, antimetabólitos, antibióticos, derivados vegetais, análogos da camptotecina, agentes diversos e os novos agentes citotóxicos) e as terapias hormonal, biológica e alvo molecular, pontos chaves para quem lida com quimioterápicos.

O 3º capítulo engloba a segurança no manuseio dos quimioterápicos, enfatizando a segurança do manipulador e do ambiente recomendando um manuseio seguro. Apresenta as legislações vigentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), dos conselhos de Enfermagem e Farmácia e do

Ministério do Trabalho. Apresenta também um alerta a respeito da Saúde Ocupacional.

A administração dos agentes antineoplásicos é o tema do capítulo 4. Este aborda as resoluções do Conselho Federal de Enfermagem quanto à administração, cuja atividade é considerada exclusiva do enfermeiro. Aponta todas as vias de administração com quadros explicativos contendo a via, vantagens, desvantagens, implicações para a enfermagem e exemplos de quimioterápicos.

No capítulo 5 as autoras discorrem sobre interações medicamentosas relacionadas à ordem de infusão de protocolos clássicos em oncologia, mais especificamente sobre interações que possam ser usadas a favor dos pacientes. Utilizaram-se dois métodos: o método de associação bioquímica, que serve para a indicação da maioria das recomendações dos protocolos, e o método associação citocinético. O objetivo deste capítulo para a equipe de enfermagem, que é responsável pela administração da quimioterapia, é subsidiar a prática profissional.

No capítulo 6 são descritos os principais efeitos das drogas antineoplásicas e é subdividido em 13 subtemas, a saber: toxicidade hematológica; toxicidade gastrointestinal; cardiotoxicidade; hepatotoxicidade; toxicidade pulmonar; neurotoxicidade; disfunção reprodutiva e segunda malignidade; toxicidade vesical e renal; alterações metabólicas; toxicidade dermatológica; reações alérgicas e anafilaxia; fadiga e tratamento; e profilaxia das reações adversas. É o capítulo mais extenso e parte da apresentação da etiologia dos principais sistemas fisiológicos afetados pelas respectivas toxicidades para o desenvolvimento das intervenções de enfermagem na profilaxia (quando possível) e tratamento destes pacientes, além de embasar a terapia farmacológica usada no tratamento e profilaxia dos sintomas.

O capítulo 7 aborda a segurança do paciente em oncologia, dando destaque aos erros de medicação e discutindo as estratégias para preveni-los. Ressalta também a importância da farmacovigilância como componente fundamental no acompanhamento da efetividade do tratamento do câncer.

O ajuste de dose dos agentes antineoplásicos é o tema do 8º capítulo, que segue discorrendo sobre a importância da avaliação das funções renal e hepática para o cálculo da dose a ser prescrita e também para

determinados ajustes das medicações a fim de evitar ou reduzir determinadas toxicidades.

No 9º capítulo o transplante de medula óssea é abordado de forma didática. Uma pequena introdução e um breve histórico apresentam o tema ao leitor. Discute os tipos e as fases do transplante, bem como as complicações e intervenções de enfermagem.

No penúltimo capítulo, i.e., o 10º capítulo, as autoras discorrem sobre a radioterapia. Iniciam conceituando alguns termos necessários à compreensão do tema e seguem discutindo os principais tipos de radioterapia: a teleterapia e a braquiterapia. Discute-se sua complicação e também os cuidados de enfermagem. Para terminar, no 11º capítulo, temos uma compilação dos principais protocolos do tratamento oncológico.

A abordagem aos farmacêuticos – pela colaboração destes profissionais nesta 4ª edição – e a inclusão do capítulo da radioterapia representam um passo importante em relação à construção do conhecimento oncológico multiprofissional. Acreditamos assim que "Terapêutica Oncológica para Enfermeiros e Farmacêuticos" deveria ser lido por todo profissional de enfermagem que ingressa na área oncológica. Consegue abordar as principais questões relacionadas aos eixos de conhecimentos específicos da área de enfermagem, além de servir de subsídio para vários temas. Com isso, sua leitura contribuirá diretamente na construção de uma prática multiprofissional, integral, humanizada, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), objetivo principal da atual formação do enfermeiro oncológico.

REFERÊNCIA

Bonassa EMA, Gato MIR. Terapêutica Oncológica para Enfermeiro e Farmacêuticos. 4th ed. Editora Atheneu: São Paulo; 2012.

Submissão: 02/09/2014

Aceito: 27/10/2014

Publicado: 15/11/2014

Correspondência

Cristiane da Silva Varejão
Mestrado profissional em Enfermagem
Assistencial na Universidade Federal
Fluminense
Enfermeira do Instituto Nacional do Câncer
Rua Doutor Sardinha 60 / Ap. 504
Bairro Santa Rosa
CEP 24240660 – Niterói (RJ), Brasil